



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2014**

DISCIPLINA	NOME
HH709A	Tópicos Especiais em História IX "Por uma reflexão sobre a escrita da História agrária do Brasil (séc. XIX)"

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

**Docente:**

Ana Carolina Borges (PEDB)

**Ementa:**

Compreender a escrita da História Agrária brasileira, por meio das principais reflexões que vislumbram a diversidade dos espaços, dos grupos sociais, das lógicas e das moralidades que perpassavam as relações internas transcorridas no universo rural em suas distintas multiplicidades e pluralidades com seus contornos peculiares.

**Programa:**

Aprender os conceitos e os modelos interpretativos que a historiografia brasileira, em suas diferentes abordagens e enfoques, tem feito sobre o universo rural no Brasil, no que concerne ao século XIX, a partir da análise de textos. Para tanto dividiremos o curso em três partes: em um primeiro momento, exploraremos textos que se debruçaram sobre os distintos processos de espacialização rural, com a intenção de traçar observações referentes não apenas à aristocracia agrária que se constituiu no Brasil Imperial e na formação da Primeira República, mas também os outros espaços agrários, a exemplo das pequenas e médias propriedades rurais e das negociações internas que estas acionavam; no segundo momento, concentraremos a análise na bibliografia que trata da diversidade dos grupos sociais, bem como das relações que estes estabeleciam entre si e com os grupos que lhes eram externos e estranhos; e, no terceiro momento, exploraremos uma literatura que apresenta conceitos relativos à moralidade, às lógicas e às leis oficiais e não oficiais recorridas cotidianamente e que possibilitavam configurações particulares. Na sequência, serão trabalhadas narrativas várias, a fim de estabelecer diálogo entre esses três campos mencionados anteriormente.

**Bibliografia:**

ABREU, Martha. "O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900". Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. "O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil". São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BATALHA, Claudio H.M. "Sociedades de trabalhadores no Rio de Janeiro do século XIX: algumas reflexões em torno da formação da classe operária". Cad. AEL, v.6, n.10/11, 1999, pp. 42-68

BENATTI, José Heder. Apropriação privada dos recursos naturais do Brasil: séculos XVII ao XIX (estudo da formação da propriedade privada). In: NEVES, Delma. "Processo de constituição e reprodução do campesinato no Brasil". Coleção História Social do Campesinato no Brasil, vol. II. São Paulo: Editora UNESP, 2008, p. 303-325.



BORGES, Ana Carolina da Silva. "Nas margens da história: meio ambiente e ruralidade em comunidades 'ribeirinhas' do Pantanal Norte (1870-1930)". Cuiabá, MT: Carlini e Caniato e EdUFMT, 2010

CÂNDIDO, Antônio. "Os parceiros do Rio Bonito". 4.ed. Livraria Duas Cidades, 1977.

CARVALHO, Reinaldo Forte. "Elites, poder e fortuna: família e sociedade no Ceará no século XIX (1850-1890)". In: ANPUH – XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Fortaleza, 2009, 1-9. Disponível em: <http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.0390.pdf>

CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual. In: "Pontos e Bordados, escritos de história e política". Belo Horizonte, UFMG, 1998

CARVALHO, José Murilo de. "A construção da ordem / Teatro de Sombras". Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008

CHALHOUB, Sidney. Precariedade estrutural: o problema da liberdade no Brasil escravista (século XIX). In: "História Social", UNICAMP: Campinas, n. 19, 2010, 33-58. Disponível em: <http://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/rhs/article/view/315/271>

CHALHOUB, Sidney & SILVA, Fernando Teixeira. "Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980". Disponível em: [www.ael.ifch.unicamp.br/publicacoes\\_ael/index.php/cadernos.../47](http://www.ael.ifch.unicamp.br/publicacoes_ael/index.php/cadernos.../47)

CHAVES, Edineila Rodrigues. "Aspectos econômicos em uma sociedade agrária (Rio Pardo, século XIX): evidências na composição da riqueza local". In: Revista TOPOY, 2012. Disponível em [http://www.revistatopoi.org/numeros\\_anteriores/topoi25/TOPOI25\\_2012\\_A03.pdf](http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi25/TOPOI25_2012_A03.pdf)

CHRISTILLINO, Cristiano Luís. "A pecuária no Brasil Meridional: a estrutura dos rebanhos e a classificação dos criadores". In: XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 2009, Fortaleza. Disponível em: [anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.0110.pdf](http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.0110.pdf)

FRAGOSO, João Luís. "Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro 1790-1820". Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1998. [Capítulo II - Economia colonial: para além de uma plantation escravista-exportadora – o caso da região sudeste-sul, p. 117-151].

GARCIA JR., Afrânio Raul & HEREDIA, Beatriz Alasia de. Campesinato, família e diversidade de explorações agrícolas no Brasil. In: GODOI, Emília Pietrafesa de; MENEZES, Maria Aparecida de & MARIN, Rosa Acevedo (org.). "Diversidade do Campesinato: tradições e categorias". São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF : Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, p. 213-244.

GRAHAM, Richard. "Clientelismo e política no Brasil do século XIX". Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.

GUTIÉRREZ, Horacio. "Fazendas de Gado no Paraná escravista". In: Revista TOPOY, 2009, p. 102-122. Disponível em: [http://www.revistatopoi.org/numeros\\_anteriores/topoi09/topoi9a5.pdf](http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi09/topoi9a5.pdf)

LUNA, Francisco Vidal & KLEIN, Herbert S. "Escravos e Senhores no Brasil no Início do Século XIX". São Paulo em 1829, Estudos Econômicos, São Paulo, 20(3): 349-379, set/dez. 1990. Também publicado como: Slaves and Masters in Early Nineteenth -

Century Brazil : São Paulo, Journal of Interdisciplinary History, XXI, 4 (Spring 1991) 549-573. Disponível em: <http://www.brnuede.com/pesquisadores/paco/pdf-paco/ar38a.pdf>



MAGALHÃES, Cristiane Maria. "Na rota dos caminhos da estrada real e dos tropeiros". In: "Cadernos de Pesquisa do CDHIS" . n. 36/37, vol. 20 , p. 111-117 — 2007.

MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo."Camponeses, donos de engenhos e escravos na região do Acará", p. 1-26. Disponível em: [www2.ufpa.br/naea/pdf\\_tcc.php?id=65](http://www2.ufpa.br/naea/pdf_tcc.php?id=65)

MARCAONDES, Renato Leite. "O mercado brasileiro no século XIX: uma visão por meio do comércio da cabotagem". In: Revista de Economia Política, vol. 32, nº 1 (126), p. 142-166, 2012.

MARSON, Isabel Andrade. "O 'Cidadão-criminoso': o engendramento da igualdade entre homens livres e escravos no Brasil durante o segundo reinado". Estudos Afro-Asiáticos nº 16, 1989

MELLO, Maria Tereza Chaves de. "A modernidade republicana". Rio de Janeiro: Tempo, UFF, vol.13, núm. 26, 2009

MELLO, Maria Tereza Chaves. "A República Consentida: cultura democrática e científica do final do Império". Rio de Janeiro: Editora, FGV, Editora da Universidade Rural do Rio de Janeiro, 2007

MINTZ, Sidney W. "A escravidão e a ascensão de campesinatos" (trad. Christine Rufino Dabat, José Marcelo Marques Ferreira Filho e Raíssa Orestes Carneiro). CLIO – Revista de Pesquisa Histórica, nº 30.1, 2012. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaclio/index.php/revista/article/viewFile/261/158>

MINTZ, Sidney W. "O poder amargo do açúcar: produtores escravizados, consumidores proletarizados" (Org. e trad. Christine Rufino Dabat). Recife : Editora Universitária da UFPE, 2010 (2ª edição revista e ampliada). [Caribe: história e força de trabalho, p. 51-66; Era o escravo de Plantação um proletário? e Fazendas e plantações na meso-américa e nas Antilhas, p. 139-223].

MOTTA, Márcia Maria Menenedes. "Caindo por terra: um debate historiográfico sobre o universo rural do oitocentos".In: "Lutas & Resistências", Londrina, v.1, p. 42-59, set. 2006

MOTTA, Márcia Maria Menenedes. "Sesmarias: uma história luso-brasileira (século XVIII-XIX)" In: COLÓQUIO ESPAÇO ATLÂNTICO DE ANTIGO REGIME, 2005, Lisboa. Disponível em: <[http://cvc.instituto-camoes.pt/ear/coloquio/comunicacoes/marcia\\_maria\\_menendes\\_motta.pdf](http://cvc.instituto-camoes.pt/ear/coloquio/comunicacoes/marcia_maria_menendes_motta.pdf)>. Acesso em: 01/10/2009.

MOTA, Maria Sarita. "O pobre posseiro e o orgulhoso sesmeiro: identidades rurais e acesso à terra no Rio de Janeiro no século XIX". In: ANPUH – XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Fortaleza, 2009.

MUNIZ, Diva do Couto Contijo & SENA, Ernesto Cerveira. "Noção, Civilização e História: leituras sertanejas" - org. Goiânia: Ed. PUC-Goiás, 2011.

PACE, Richard. "Abuso científico do termo "caboclo"?: Dúvidas de representação e autoridade"(trad. Luizía Jucá). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas. vol.1 nº 3 Belém set./dez. 2006, p. 79-92. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-81222006000300004>

PALACIOS, Guillermo. "Campesinato e escravidão no Brasil: agricultores livres e pobres na Capitania Geral de Pernambuco (1700-1817)" (trad. Walter Sotomayor). Brasília : Editora da Universidade de Brasília, 2004. [I. Preâmbulo: os agricultores pobres do Nordeste oriental no início do século XVIII, p. 25-34; VIII. A expansão da fronteira e a perda das matas; Epílogo: escravos, revoltas, Estado nacional: a nova problemática dos agricultores pobres e livre e Conclusão, p. 299-357].



RIBEIRO, Eduardo Magalhães & GALIZONE, Flávia Maria. "A arte da catira: negócios e reprodução familiar de sitiantes mineiros". In: Revista Brasileira de Revista Sociais, vol. 22, n. 64, p. 65-75.

SABOURIN, Eric. "Camponeses do Brasil: entre troca mercantil e reciprocidade" (trad. Leonardi Milani). Rio de Janeiro : Garamond, 2009. [Introdução, Comunidades camponesas e organização da produção, p. 21-77; Conclusões: troca e reciprocidade, p. 277-296].

SCHWARTZ, Stuart. "Escravos roceiros e rebeldes" (trad. Jussara Simões). Bauru/SP : EDUSC, 2001. [Capítulo 3. Roceiros e escravidão: alimentando o Brasil nos fins do período colonial, p. 123-218].

SILVA, Fernando Teixeira da; CHALHOUB, Sidney. "Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980". Cad. AEL, v.14, n.26, 2009

TEIXEIRA, Paulo Eduardo. "O outro lado da família brasileira: mulheres chefes de família (1876-1850)". Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.

TERRA, Paulo Cruz. "Cidadania e trabalhadores: Cocheiros e carroceiros no Rio de Janeiro (1870-1906)". Tese de doutorado em História, UFF, 2012.

THOMPSON, Edward Palmer. "Costumes em comum". São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

**Observações:**

A avaliação estará baseada na participação em discussões desenvolvidas no curso, incluindo a eventual apresentação de seminários, com inclusão de textos sugeridos em sala e que sejam pertinentes às temáticas explanadas. Haverá também a realização de um trabalho individual escrito, que traga reflexões de no mínimo três textos ou definições trabalhados na disciplina. Dúvidas, consultas, etc. poderão ser encaminhadas por correio eletrônico ou e-mail ([anaborgeshis@gmail.com](mailto:anaborgeshis@gmail.com)).